

BALANÇO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Demonstrações Contábeis Consolidadas

2017



Demonstrações Contábeis - DCON 2017

REITOR

José Roberto Soares Scolforo

VICE-REITORA

Édila Vilela de Resende Von Pinho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

João Chrysostomo de Resende Junior

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO

Luiz Paulo Brianezi Valim

DIRETOR DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Fauze Alvarenga Carvalho

VICE-DIRETOR DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Wendel de Souza Pernambuco

EQUIPE TÉCNICA

Fauze Alvarenga Carvalho – Contador Responsável

Wendel de Souza Pernambuco – Contador Substituto

Ruth Ribeiro da Fonseca – Contadora / Coordenadora de Orçamento

Walquíria Pinheiro Lima Bello – Contadora / Gestora Financeira

EQUIPE DE APOIO

Domingos Sávio de Mesquita – Coordenador de Finanças

Benito Martins de Carvalho – Chefe de Execução Orçamentária

Régis Romário Miranda de Oliveira – Chefe de Prestação de Contas

Leandro Gomes de Carvalho

Luciana Pereira Figueiredo

Kênia de Cássia Abreu

Josiane Aparecida Franco Alvarenga

Miriam da Penha Carvalho

COLABORADORES

Hebe Andrade Costa – Conformista de Gestão

José Márcio Teixeira – Técnico em Contabilidade

Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças

Campus Universitário, s/n,

Caixa Postal 3037

37200-000 – Lavras/MG

Telefone: (35) 3829-1116

Correio eletrônico: dcof@dcof.ufla.br

Endereço eletrônico: www.dcof.ufla.br

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

LISTA DE SIGLAS	4
LISTAS DE TABELAS	5
APRESENTAÇÃO	6
BALANÇO PATRIMONIAL	7
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	9
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	12
BALANÇO FINANCEIRO	16
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	17
NOTAS EXPLICATIVAS	20
Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	20
Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	20
Composição dos Principais Itens das Demonstrações Contábeis Consolidadas	23
Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa	23
Nota 02 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	24
Nota 03 – Estoques	25
Nota 04 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente	25
Nota 05 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	25
Nota 06 – Investimentos	26
Nota 07 – Imobilizado	26
Nota 08 – Intangível	30
Nota 09 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo.	31
Nota 10 – Fornecedores e Contas a Pagar	31
Nota 11 – Demais Obrigações a Curto Prazo	32
Nota 12 – Atos Potenciais Ativos	33
Nota 13 – Balanço Patrimonial – Atos Potenciais Passivos	33
Nota 14 – Balanço Orçamentário – Receitas Correntes	36
Nota 15 – Balanço Orçamentário – Despesas Orçamentárias	37
Nota 16 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	41
Nota 17 – Receita Orçamentária	43
Nota 18 – Despesa Orçamentária e Resultado Orçamentário	44
Nota 19 – Resultado Financeiro	44
Nota 20 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	45
Nota 21 – Resultado Patrimonial	46
Nota 22 – Ajustes de Exercícios Anteriores	47
DECLARAÇÃO DO CONTADOR	50
DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL	52

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

LISTA DE SIGLAS

AH	Análise Horizontal	MEC	Ministério da Educação e Cultura
AV	Análise Vertical	MMA	Ministério do Meio Ambiente
BF	Balanço Financeiro	NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
BO	Balanço Orçamentário	PA	Lançamento Patrimonial
BP	Balanço Patrimonial	PAD	Processo Administrativo Disciplinar
CAR	Cadastro Ambiental Rural	PAS	Processo Seletivo de Avaliação Seriado
CASP	Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior	PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
CEAD	Centro de Educação a Distância	PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
CFC	Conselho Federal de Contabilidade	RPNP	Restos a Pagar Não Processados
DCOF	Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças	RPP	Restos a Pagar Processados
DCON	Demonstrações Contábeis	RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa	SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
DGTI	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação	SPIUnet	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União
DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	SPO	Secretaria de Planejamento e Orçamento
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais	SPU	Secretaria de Patrimônio da União
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pecuária e Abastecimento	TED	Termo de Execução Descentralizado
FUNDECC	Fundação de Desenvolvimento, Científico e Cultural	UAB	Universidade Aberta do Brasil
FUNPRESF	Fundação da Previdência Complementar do Servidor Público Federal	UFLA	Universidade Federal de Lavras
IFSM	Instituto Federal Sul de Minas	UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
LOA	Lei Orçamentária Anual	VPA	Varição Patrimonial Aumentativa
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	VPD	Varição Patrimonial Diminutiva

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição	23
Tabela 2 – Depósitos e Cauções – Composição	24
Tabela 3 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	24
Tabela 4 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição	24
Tabela 5 – Estoques - Composição	25
Tabela 6 – VPDs Pagas Antecipadamente	25
Tabela 7 – Participações Cooperativas – Composição	26
Tabela 8 - Imobilizado – Composição	26
Tabela 9 – Bens Móveis - Composição	27
Tabela 10 – Bens Móveis de Maior Relevância – Composição em 31/12/2017	27
Tabela 11 – Bens Imóveis – Composição	28
Tabela 12 – Bens de Uso Especial – Composição	29
Tabela 13 – Intangível – Composição	30
Tabela 14 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar curto Prazo – Composição	31
Tabela 15 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição	31
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor	32
Tabela 17 – Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição	32
Tabela 18 – Depósitos e Cauções recebidos – por Fornecedores	33
Tabela 19 – Atos Potenciais Ativos – Composição	33
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Composição	34
Tabela 21 – Obrigações Contratuais – Composição	34
Tabela 22 – Obrigações Contratuais – Por Contratado	34
Tabela 23 – Arrecadação - Receitas Patrimonial, Agropecuária e Serviços – Composição	36
Tabela 24 – Arrecadação de Receitas de Serviços Administrativos - Composição	37
Tabela 25 – Arrecadação Prevista X Arrecadação Realizada 2017– Composição	37
Tabela 26 – Dotação Inicial da UFLA 2017	38
Tabela 27 – Dotação atualizada da UFLA 2017	38
Tabela 28 – Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2017	39
Tabela 29– Composição do Grupo de Natureza de Despesas Empenhadas	39
Tabela 30 – Composição do Grupo - Outras Despesas Correntes empenhadas	40
Tabela 31 – Composição do Grupo – Investimentos empenhados	40
Tabela 32 – Composição do Grupo de Natureza de Despesas Liquidadas	41
Tabela 33 – Restos a Pagar Não Processados	41
Tabela 34 – Estoque de Restos a Pagar em 31/12/2017	42
Tabela 35 – Estoque de Restos a Pagar – Composição Por Ano	42
Tabela 37 – Estoque de Restos a Pagar – Obras em Andamento - Composição Por Ano	43
Tabela 38 – Despesa Orçamentária – Por Grupos de Fontes de Recursos	44
Tabela 39 – Resultado Financeiro – 31/12/2017	44
Tabela 40 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação	45
Tabela 41 – Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) x Diminutivas (VPD)	46
Tabela 42 – VPA e VPD – Composição	46
Tabela 43 – Lançamento de Ajuste de Exercícios Anteriores	48

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

APRESENTAÇÃO

A Contabilidade Pública está passando por uma considerável mudança. Ações estratégicas estão em curso visando à implantação do novo modelo de contabilidade aplicada ao setor público, que tem como objetivo convergir as práticas contábeis vigentes para os padrões internacionais estabelecidos nas Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, editadas pela Federação Internacional de Contadores.

No Brasil, o processo de convergência ganhou novo impulso no segundo semestre de 2016 com a iniciativa do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) de publicar as primeiras Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), cuja principal mudança impacta profundamente a cultura contábil disseminada no setor público, deixando de lado o foco orçamentário e passando a ter o foco patrimonial, aplicando-se assim, o Princípio Contábil da Competência em sua integralidade, onde tanto receita como despesa são tratados com enfoque patrimonial. Desta forma há um resgate da contabilidade como ciência e seu objeto de estudo: o patrimônio das entidades públicas.

Atenta às mudanças, a Universidade Federal de Lavras – UFLA vem desenvolvendo um trabalho para aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da Instituição, visando atender à nova realidade da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

A publicação de Notas Explicativas junto com as Demonstrações Contábeis, pelos entes públicos, para dar suporte à elaboração das Demonstrações Contábeis da União é uma das exigências desta mudança. Assim, este documento apresenta as Demonstrações Contábeis da UFLA, referente ao exercício de 2017, bem como as Notas Explicativas evidenciando maiores detalhes sobre variações relevante em relação ao exercício de 2016 e acrescentando informações complementares.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	352.936.011,24	338.722.698,81	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	352.936.011,24	338.722.698,81
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	8.614.581,40	6.069.045,21	PASSIVO FINANCEIRO	65.321.539,98	62.274.240,31
ATIVO PERMANENTE	344.321.429,84	332.653.653,60	PASSIVO PERMANENTE	-	1.709.180,66
			SALDO PATRIMONIAL	287.614.471,26	274.739.277,84

Quadro de Compensações
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	45.768.042,43	24.291.317,71	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	76.710.792,43	72.957.069,73
Execução dos Atos Potenciais Ativos	45.768.042,43	24.291.317,71	Execução dos Atos Potenciais Passivos	76.710.792,43	72.957.069,73
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	45.768.042,43	24.291.317,71	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	6.244.838,00	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	70.465.954,43	72.957.069,73
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	45.768.042,43	24.291.317,71	TOTAL	76.710.792,43	72.957.069,73

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-8.707.263,13
Recursos Vinculados	-47.999.695,45
Educação	-46.973.669,04
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1108.021,81
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.894.048,22
TOTAL	-56.706.958,58



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	539.526.258,99	368.391.158,74
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.250.612,94	6.083.281,58
Venda de Mercadorias	459.740,42	534.488,00
Vendas de Produtos	550,00	1,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.790.322,52	5.548.792,58
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	9.646,55	506,10
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	9.646,55	506,10
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	370.088.273,18	350.551.285,80
Transferências Intragovernamentais	366.368.947,26	346.088.942,51
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.719.325,92	4.462.343,29
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	162.631.213,16	11.544.797,15
Reavaliação de Ativos	161.163.068,94	10.857.458,44
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.468.144,22	279.240,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	408.098,71
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	546.513,16	211.288,11
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	546.513,16	211.288,11
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	508.430.205,37	329.809.567,26
Pessoal e Encargos	235.497.805,90	206.334.910,78
Remuneração a Pessoal	186.663.586,94	162.652.338,96
Encargos Patronais	36.417.537,90	31.765.543,86
Benefícios a Pessoal	12.333.920,48	11.917.027,96
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	82.760,58	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	56.984.344,22	49.690.180,21
Aposentadorias e Reformas	48.504.528,68	42.234.710,39
Pensões	8.402.071,04	7.408.813,94
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	77.744,50	46.655,88
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	56.645.972,18	55.817.099,89
Uso de Material de Consumo	8.429.018,58	8.533.822,76
Serviços	40.183.117,31	39.567.597,37
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.033.836,29	7.715.679,76
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.065,05	2.151,90
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.269,42	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	3.795,63	2.151,90
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.657.821,65	476.313,93
Transferências Intragovernamentais	565.701,94	421.674,14
Transferências Intergovernamentais	1.092.119,71	-
Transferências a Instituições Privadas	-	54.639,79
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	151.151.785,34	11.016.000,66



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	96.703.914,53	3.606.532,90
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	12.820,81
Incorporação de Passivos	-	4.552,50
Desincorporação de Ativos	54.447.870,81	7.392.094,45

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	60.874,81	61.248,42
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	60.874,81	61.248,42
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.426.536,22	6.411.661,47
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.295.315,95	6.029.736,11
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	131.220,27	381.925,36
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	31.096.053,62	38.581.591,48
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.249.445,00	5.249.445,00	6.814.971,39	1.565.526,39
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	233.098,00	233.098,00	380.080,02	146.982,02
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	233.098,00	233.098,00	380.080,02	146.982,02
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	524.714,00	524.714,00	459.740,42	-64.973,58
Receita Industrial	-	-	550,00	550,00
Receitas de Serviços	4.490.163,00	4.490.163,00	5.415.462,27	925.299,27
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.490.163,00	4.490.163,00	5.415.462,27	925.299,27
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1.470,00	1.470,00	559.138,68	557.668,68
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	559.138,68	559.138,68
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	1.470,00	1.470,00	-	-1.470,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.249.445,00	5.249.445,00	6.814.971,39	1.565.526,39
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	5.249.445,00	5.249.445,00	6.814.971,39	1.565.526,39
DEFICIT			369.589.089,84	369.589.089,84
TOTAL	5.249.445,00	5.249.445,00	376.404.061,23	371.154.616,23
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	323.732.933,00	345.166.182,00	344.339.659,81	333.229.052,25	333.137.246,08	826.522,19
Pessoal e Encargos Sociais	261.206.056,00	282.367.723,00	277.954.237,75	277.954.237,75	277.954.237,75	4.413.485,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	62.526.877,00	62.798.459,00	66.385.422,06	55.274.814,50	55.183.008,33	-3.586.963,06
DESPESAS DE CAPITAL	28.937.617,00	26.021.043,00	32.064.401,42	4.940.151,95	4.689.351,95	-6.043.358,42
Investimentos	28.937.617,00	26.021.043,00	32.064.401,42	4.940.151,95	4.689.351,95	-6.043.358,42
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	352.670.550,00	371.187.225,00	376.404.061,23	338.169.204,20	337.826.598,03	-5.216.836,23
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.599.709,85	13.037.072,28	12.661.605,81	12.492.186,32	1.241.443,80	903.152,01
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.599.709,85	13.037.072,28	12.661.605,81	12.492.186,32	1.241.443,80	903.152,01
DESPESAS DE CAPITAL	17.949.197,73	28.527.897,75	19.861.007,00	19.787.338,33	2.042.637,24	24.647.119,91
Investimentos	17.949.197,73	28.527.897,75	19.861.007,00	19.787.338,33	2.042.637,24	24.647.119,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19.548.907,58	41.564.970,03	32.522.612,81	32.279.524,65	3.284.081,04	25.550.271,92

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	49.001,57	49.001,57	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	49.001,57	49.001,57	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	49.001,57	49.001,57	-	-

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	6.814.971,39	6.280.929,52	Despesas Orçamentárias	376.404.061,23	353.593.067,92
Ordinárias	417.302,01	197.224,30	Ordinárias	126.503.573,34	72.512.235,23
Vinculadas	6.403.962,54	6.091.249,17	Vinculadas	249.900.487,89	281.080.832,69
Educação	141.822,75		Educação	241.745.401,22	226.873.208,65
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.262.139,79	6.091.249,17	Seguridade Social (Exceto RGPS)		45.764.236,34
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-6.293,16	-7.543,95	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.251.519,14	7.557.804,55
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.903.567,53	885.583,15
Transferências Financeiras Recebidas	366.368.947,26	346.088.942,51	Transferências Financeiras Concedidas	565.701,94	421.674,14
Resultantes da Execução Orçamentária	336.541.726,79	308.993.241,88	Resultantes da Execução Orçamentária	4.280,28	7.658,60
Repasse Recebido	336.541.726,79	308.993.241,88	Repasse Concedido	4.280,28	7.658,60
Independentes da Execução Orçamentária	29.827.220,47	37.095.700,63	Independentes da Execução Orçamentária	561.421,66	414.015,54
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.092.296,60	34.283.533,89	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	450,00	212.731,24
Demais Transferências Recebidas	606.624,00		Movimento de Saldos Patrimoniais	560.971,66	201.284,30
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.128.299,87	2.812.166,74	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	38.688.656,34	41.898.302,27	Despesas Extraorçamentárias	32.357.275,63	42.382.540,97
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	342.606,17	15.281,61	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	49.001,57	1.858.392,80
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	38.234.857,03	41.564.970,03	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	32.279.524,65	39.846.255,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	111.193,14	317.900,63	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	28.749,41	677.742,68
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	150,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	150,00
Arrecadação de Outra Unidade		150,00	Demais Pagamentos		150,00
Saldo do Exercício Anterior	6.069.045,21	8.198.153,94	Saldo para o Exercício Seguinte	8.614.581,40	6.069.045,21
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.069.045,21	8.198.153,94	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.614.581,40	6.069.045,21
TOTAL	417.941.620,20	402.466.328,24	TOTAL	417.941.620,20	402.466.328,24

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	27.022.226,47	40.697.881,69
INGRESSOS	373.295.111,79	352.687.922,66
Receitas Derivadas e Originárias	6.814.971,39	6.280.929,52
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	380.080,02	257.697,26
Receita Agropecuária	459.740,42	534.488,00
Receita Industrial	550,00	1,00
Receita de Serviços	5.415.462,27	5.289.518,96
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	559.138,68	199.224,30
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	366.480.140,40	346.406.993,14
Ingressos Extraorçamentários	111.193,14	317.900,63
Transferências Financeiras Recebidas	366.368.947,26	346.088.942,51
Arrecadação de Outra Unidade	-	150,00
DESEMBOLSOS	-346.272.885,32	-311.990.040,97
Pessoal e Demais Despesas	-308.386.547,80	-278.606.346,64
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-9.325,00	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-64.045.755,37	-53.843.848,69
Saúde	-	-
Trabalho	-	-

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Educação	-240.156.178,85	-216.183.193,71
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-3.103.394,37	-7.416.951,71
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-269.717,80	-70.541,52
Organização Agrária	-802.176,41	-1.091.811,01

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

	2017	2016
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-37.291.886,17	-32.284.127,51
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-36.199.766,46	-32.229.487,72
Outras Transferências Concedidas	-1.092.119,71	-54.639,79
Outros Desembolsos das Operações	-594.451,35	-1.099.566,82
Dispêndios Extraorçamentários	-28.749,41	-677.742,68
Transferências Financeiras Concedidas	-565.701,94	-421.674,14
Demais Pagamentos	-	-150,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-24.476.690,28	-42.826.990,42
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-24.476.690,28	-42.826.990,42
Aquisição de Ativo Não Circulante	-23.812.567,57	-42.361.759,45
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-664.122,71	-465.230,97
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DIRETORIA DE CONTABILIDADE, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

	2017	2016
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.545.536,19	-2.129.108,73
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	6.069.045,21	8.198.153,94
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	8.614.581,40	6.069.045,21

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

NOTAS EXPLICATIVAS

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis - DCON da Universidade Federal de Lavras - UFLA são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Os dados constantes das Demonstrações Contábeis da UFLA são informações extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III - Balanço Orçamentário (BO);
- IV - Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Lavras, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional é o Real.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os adiantamentos concedidos curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) 13º salário; (ii) adiantamento de férias; (iii) salários e ordenados – pagamento antecipado; e (iv) suprimentos de fundo.

(d) Estoques

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Compreendem os materiais em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósito compulsório. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis obtidos a título gratuito serão avaliados após o término do processo de sua implantação.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(j) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da Universidade Federal de Lavras são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(k) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos professores substitutos, nos termos da Lei nº 8.745/93, referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da Universidade Federal de Lavras relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na Universidade Federal de Lavras, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

l) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: (i) patrimonial; (ii) orçamentário; e (iii) financeiro.

(l.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFLA e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFLA, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(I.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFLA segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(I.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFLA.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da UFLA, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Composição dos Principais Itens das Demonstrações Contábeis Consolidadas

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO CIRCULANTE

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

Em 31/12/2017, o item mais representativo desse grupo foi “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentado um saldo de R\$ 8.614.581,40 (oito milhões, seiscentos e quatorze mil, quinhentos e oitenta e um reais e quarenta centavos), conforme tabela a seguir:

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	Em R\$ AH %
Bancos Conta Movimento Demais Contas	1.193.804,86	1.111.361,13	7,42
Limite de saque com vinculação de pagamento	7.420.776,54	4.957.684,08	49,68
Total	8.614.581,40	6.069.045,21	41,94

Fonte: SIAFI, 2017.

O valor de R\$ 1.193.804,86 (um milhão, cento e noventa e três mil, oitocentos e quatro reais e oitenta e seis centavos) constante na conta Bancos Conta Movimento Demais Contas refere-se a depósitos, na Caixa Econômica Federal, de Caução de Contrato de Prestação de Serviços. Conforme tabela 2 a seguir:

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Tabela 2 – Depósitos e Cauções – Composição

			Em R\$
CNPJ/ CPF	Razão Social	Valor	
04.552.404/0001-49	ADCON – Administração e Conservação Eireli	1.138.226,00	
609.035.466-04	José Antônio de Souza	31.405,57	
01.328.461/0001-50	Mecânica e Auto Peças Botelho Ltda – ME	20.755,96	
97.538.425/0001-90	Álvaro Moscardini Ávila	3.417,33	
Total		1.193.804,86	

Fonte: SIAFI, 2017.

Nota 02 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Tabela 3 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

				Em R\$
	31/12/2017	31/12/2016	AH %	
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.499.155,94	5.875.191,72	(57,46)	
Total	2.499.155,94	5.875.191,72	(57,46)	

Fonte: SIAFI, 2017.

A composição deste grupo é demonstrada na tabela 4, que se segue:

Tabela 4 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição

				Em R\$
	31/12/2017	31/12/2016	AH %	
13º Salário - Adiantamento	2.404.864,41	2.526.907,44	(4,83)	
1/3 de Férias - Adiantamento	94.291,53	3.255.737,99	(97,43)	
Salários e ordenados - Adiantamento	0,00	80.551,92	(100,00)	
Crédito a receber por dano ao patrimônio	0,00	11.994,37	(100,00)	
Total	2.499.155,94	5.875.191,72	(57,46)	

Fonte: SIAFI, 2017.

Em 2017 houve uma redução considerável em comparação à 2016. Isto se deu devido a uma mudança no critério de apropriação das provisões da folha de pagamento, considerando-se como adiantamentos em conta de ativos apenas os valores constantes da folha de dezembro de 2017.

Assim em 2017 o valor de adiantamento de 1/3 de férias sofreu uma redução, passando como ativo apenas o valor constante da folha de dezembro/2017, na classificação contábil 3.3190.11.43 – 0177 – adiantamento de gratificação natalina.

As demais contas que compõe a tabela (Salários e ordenados – Adiantamento e Crédito a receber por dano ao patrimônio) tiveram seus saldos baixados durante o exercício de 2017. A conta “Salários e ordenados – Adiantamento” teve seu saldo baixado em dezembro de 2017, pois foi apurado em análise que tal valor não era devido.

Já a conta “Crédito a receber por dano ao patrimônio”, cujo saldo é oriundo de Processo Administrativo Disciplinar – PAD nº 23090.000227/2014-01, onde foi determinado a reposição de

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

valores ao erário por servidores da UFLA, teve seu saldo baixado no decorrer do exercício de 2017, na medida em que tais valores eram pagos pelos credores.

Nota 03 – Estoques

Os estoques da Universidade Federal de Lavras são ativos na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados no processo de produção, na prestação de serviços e na distribuição no curso normal de suas atividades.

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Lavras apresentou um saldo de R\$ 1.720.680,31 (um milhão, setecentos e vinte mil, seiscentos e oitenta reais e trinta e um centavos) relacionados a estoques, que estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos Estoques, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 5 – Estoques - Composição

	Em R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Almoxarifado – Material de Consumo	1.717.288,12	1.725.630,37	(0,48)
Importações em Andamento – Material de Consumo	3.392,19	0,00	100,00
Total	1.720.680,31	1.725.630,37	(0,29)

Fonte: SIAFI, 2017.

Ao analisar a tabela acima, percebe-se uma pequena redução no Almoxarifado de Materiais de Consumo, no valor de R\$ 8.342,25 (oito mil, trezentos e quarenta e dois reais e vinte cinco centavos). Ainda, destacar-se, no exercício de 2017, o registro de importações em andamento, de materiais de consumo, no valor de R\$ 3.392,19 (três mil, trezentos e noventa e dois reais e dezenove centavos).

Nota 04 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

A UFLA apresenta o valor de R\$ 218,90 (duzentos e dezoito reais e noventa centavos), no grupo variação patrimonial diminutiva, paga antecipadamente. Tal valor refere-se a pagamento antecipado de assinaturas e anuidades, em favor da Editora Europa Ltda. A baixa ocorrerá mensalmente, no período de 12 meses, na medida em que forem entregues os volumes mensais. Abaixo a tabela 6 apresenta tal montante:

Tabela 6 – VPDs Pagas Antecipadamente

	Em R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Assinaturas e anuidades	218,90	0,00	100,00
Total	218,90	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Nota 05 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Os Créditos a Longo Prazo no valor de R\$ 12.375,87 (Doze mil trezentos e setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos), são constituídos por Empréstimos Compulsórios Sobre Combustíveis e Veículos que representam os depósitos compulsórios sobre aquisições de combustíveis e veículos, instituído através do Art. 16, § 1º, do Decreto Lei nº 2.288, de 23/07/1986.

Nota 06 – Investimentos

O investimento da Universidade Federal de Lavras é composto por participações permanentes no valor de R\$ 863,28 (oitocentos e sessenta e três reais e vinte oito centavos).

Participações Permanentes

As Participações Permanentes da Universidade Federal de Lavras são compostas por participação em Cooperativas. Na tabela a seguir, é apresentada sua composição:

Tabela 7 – Participações Cooperativas – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	Em R\$ AV(%)
Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande Ltda	806,81	806,81	93,46
Cooperativa Mista de Produção e Consumo dos Professores	56,47	56,47	6,54
Total	863,28	863,28	100,00

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

A Universidade Federal de Lavras possui 0,00027% na participação da cota capital da Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande Ltda. As cotas foram adquiridas em 05 de dezembro de 1.979, conforme Nota de Empenho nº 1273/79.

Nota 07 – Imobilizado

O Imobilizado da Universidade Federal de Lavras é segregado em dois grupos: (i) bens móveis; e (ii) bens imóveis. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do item Imobilizado, em 31/12/2017 e em 31/12/2016.

Tabela 8 - Imobilizado – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	Em R\$ AH%
Bens Móveis	64.093.782,56	61.886.545,42	3,57
(+) Valor Bruto Contábil	116.002.679,17	106.328.176,18	9,10
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	(51.908.896,61)	(44.441.630,76)	16,80
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Bens Imóveis	275.322.207,83	258.406.665,49	6,55
(+) Valor Bruto Contábil	276.001.042,25	258.705.053,77	6,69
(-) Depr./Amortização/Exaustão	(653.375,66)	(298.388,28)	118,97
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Total	339.415.990,39	320.293.210,91	5,97

Fonte: SIAFI 2017.

Bens Móveis

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Os Bens Móveis da Universidade Federal de Lavras, em 31/12/2017, totalizavam R\$ 64.093.782,56 (sessenta e quatro milhões, noventa e três mil, setecentos e oitenta e dois reais e cinquenta e seis centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 9 – Bens Móveis - Composição

	31/12/2017	31/12/2016	Em R\$ AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	54.413.582,09	50.100.982,57	8,61
Bens de Informática	29.648.306,96	27.159.850,34	9,16
Móveis e Utensílios	13.805.089,72	11.385.137,35	21,26
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.101.689,50	9.555.428,91	5,72
Veículos	7.089.176,90	7.181.943,01	(1,29)
Semoventes e Equipamentos de Montaria	502.083,33	502.083,33	0,00
Demais Bens Móveis	442.750,67	442.750,67	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(51.908.896,61)	(44.441.630,76)	16,80
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	64.093.782,56	61.886.545,42	3,57

Fonte: Tesouro Gerencial.

As variações positivas ocorridas no quarto trimestre de 2017, explica-se pela aquisição e incorporação de novos bens.

Observa-se uma variação negativa de 1,29% na conta de Veículos. Tal redução explica-se pela devolução de um caminhão recebido em doação da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, conforme Termo de Alienação 25/2017, processo n° 23090.30411/2017-10.

Dos Bens Móveis registrados pela Universidade Federal de Lavras, se considerarmos o valor contábil bruto, 46,91% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto conforme tabela a seguir:

Tabela 10 – Bens Móveis de Maior Relevância – Composição em 31/12/2017

	R\$	Em R\$ AV(%)
Equipamentos, Utensílios Médicos, Odonto, Lab e Hospitalares	33.347.536,60	61,29
Aparelhos de Medição e Orientação	7.286.914,93	13,39
Máquinas e Utensílios Agropecuários/Rodoviários	4.185.083,73	7,69
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	3.791.880,02	6,97
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	1.304.353,90	2,40
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	1.169.423,42	2,15
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	1.149.229,75	2,11
Máquinas e Equipamentos Energéticos	1.064.624,62	1,96
Máquinas e Equipamentos Industriais	648.319,60	1,19
Aparelho e Equipamento para Esportes e Diversões	350.875,39	0,64
Máquinas e Equipamentos Gráficos	64.079,90	0,12
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	51.260,23	0,09
Total	54.413.582,09	100,00

Fonte: SIAFI 2017.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal Lavras, em 31/12/2017, totalizavam R\$ 275.322.207,83 (Duzentos e setenta e cinco milhões, trezentos e vinte e dois mil, duzentos e sete reais e oitenta e três centavos), conforme tabela 11, que se segue.

Tabela 11 – Bens Imóveis – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	Em R\$ AH(%)
Bens de Uso Especial	183.769.024,19	119.007.088,05	54,42
Bens Imóveis em Andamento	89.077.018,06	136.542.965,72	(34,76)
Demais Bens Imóveis	3.155.000,00	3.155.000,00	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(678.834,42)	(298.388,28)	127,50
Total	275.322.207,83	258.406.665,49	6,55

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial apresentaram uma variação de 54,42% e os Bens Imóveis em Andamento uma variação negativa de 34,76%. Tais variações são justificadas pelo resultado do trabalho realizado pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento, e Finanças em conjunto com a Pró-Reitoria de Infraestrutura.

Conforme constam nas notas explicativas do terceiro trimestre de 2017, todas as obras da UFLA foram individualizadas. As concluídas foram incorporadas no SPIUnet, ações que totalizaram o montante de R\$ 52.889.212,15 (cinquenta e dois milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, duzentos e doze reais e quinze centavos). Ainda foram realizadas reavaliações nos bens imóveis da Universidade que geraram ajustes no valor de R\$ 12.636.671,58 (doze milhões seiscentos e trinta e seis mil, seiscentos e setenta e um reais e cinquenta e oito centavos).

Como resultado final dos trabalhos foi apurado um saldo alongando na conta de Bens Imóveis em Andamento, conta corrente 999 – Inscrição Genérica, no valor de R\$ 13.113.595,00 (treze milhões, cento e treze mil, quinhentos e noventa e cinco reais), conforme Nota Técnica de Ajuste nº 02-2017, constante do processo nº 23090.048869/2017-25.

Ajuste de exercícios anteriores realizado em contrapartida no imobilizado

Em dezembro de 2017, a Universidade Federal de Lavras procedeu a baixa do saldo alongado, no valor de R\$ 13.113.595,00 (treze milhões, cento e treze mil, quinhentos e noventa e cinco reais), da conta Obras em Andamento, resultado dos trabalhos que visam aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da Instituição.

Nesse trabalho de aproximação das demonstrações contábeis à realidade patrimonial da Instituição, a Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças deparou-se com existência de saldos registrados, em inscrição genérica 999, na conta contábil 1.2.3.2.1.06.01 – Obras em andamento, ou seja, as obras não estavam individualizadas na referida conta.

Ao deparar com a situação foi realizado um trabalho minucioso que resultou na individualização do saldo das obras na referida conta contábil. Ao analisar a conta Obras em Andamento, percebe-se que essa conta traz valores desde 1989, época em que a Universidade executava suas obras, de

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

forma direta, ou seja, a própria UFLA realizava a construção de suas obras, por meio da contratação de pessoal e compra de materiais.

Outro fato que também resultou para a composição do saldo alongando foi a maneira equivocada com que foram classificados os materiais empregados em manutenções corriqueiras dos imóveis da Universidade, ou seja, aqueles que não contribuíram, diretamente, para a formação de um bem de capital, e sim manutenção de um bem já existente.

No trabalho de análise do saldo da conta 1.2.3.2.1.06.01 – Obras em andamento, foram levantados todos lançamentos contábeis que apropriavam valores nessa conta, confrontando-os com o suporte documental (notas fiscais e medições), ação que permitiu apurar o valor devido para cada obra. Após apuração dos valores, foram criadas inscrições genéricas e individualizados seus saldos.

Há de ressaltar ainda que após a realização dos trabalhos de individualização de todas as obras, tanto das em execução, como as concluídas, a UFLA procedeu a devida incorporação de todas as obras concluídas no SPIUnet, bem como atualização (reavaliação) de todos os bens imóveis.

Após efetuados todos os procedimentos contidos na Macrofunção e seus devidos registros no SIAFI / SPIUnet e esgotados todos os procedimentos possíveis de identificação, ainda deparamos com a existência de um saldo alongado no valor de R\$ 13.113.595,00 (treze milhões, cento e treze mil, quinhentos e noventa e cinco reais), constante na conta corrente 999, da conta contábil na conta contábil 1.2.3.2.1.06.01 – Obras em andamento que foi baixado em contrapartida da conta de ajuste de exercício anteriores.

Imóveis de Uso Especial

Os Bens de Uso Especial da Universidade Federal de Lavras são os apresentam maior representatividade dentre os bens imóveis da UFLA, com cerca de 54,42%. A Tabela a seguir apresenta sua composição:

Tabela 12 – Bens de Uso Especial – Composição

	Em R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Imóveis de Uso Educacional	162.941.979,48	97.792.335,02	66,62
Terrenos, Glebas	13.018.491,61	13.782.439,20	(5,54)
Fazendas, Parques e Reservas	6.086.951,03	6.086.951,03	0,00
Imóveis Residenciais e Comerciais	1.619.459,89	1.209.198,08	33,93
Edifícios	57.125,87	86.937,09	(34,29)
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	45.016,31	49.227,63	(8,55)
Total	183.769.024,19	119.007.088,05	54,42

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Nota 08 – Intangível

O intangível da Universidade Federal de Lavras é composto unicamente por Softwares com vida útil definida.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017 e 2016.

Tabela 13 – Intangível – Composição

	Em R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Software com Vida Útil Definida	1.082.377,98	4.970.489,98	(78,22)
Amortização Acumulada	(410.232,83)	(224.108,53)	83,05
Total	672.145,45	4.746.381,45	(85,84)

Fonte: SIAFI 2017

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Lavras apresentou um saldo de R\$ 1.082.377,98 (um milhão, oitenta e dois mil, trezentos e setenta e sete reais e noventa e oito centavos) relacionados a intangível.

A Contabilidade tem como objetivo evidenciar para os gestores, para sociedade e demais usuários internos e externos, a realidade contábil, patrimonial, orçamentária e financeira da Instituição, através de relatórios periódicos com transparência e efetividade, auxiliando na boa governança da gestão dos recursos públicos e mensalmente trabalha para zelar pela aplicação efetiva dos Princípios Contábeis, do MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, das NBCASP, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e das demais legislações e normas que regem a Contabilidade Aplicada ao Setor Público no País, assessorando a Gestão da Universidade Federal de Lavras com informações sobre a realidade contábil, patrimonial, orçamentária e financeira, para facilitar a tomada de decisões.

Observa-se que houve uma variação negativa de 78,22% em relação aos valores de dezembro de 2016. Tal variação é resultado de um trabalho realizado pela DCOF- Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças/UFLA para aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da instituição, visando atender à nova realidade exigida pelas NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade e pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, onde se identificou uma classificação indevida na conta 124110101 – Softwares, no montante de R\$ 4.116.248,00 (quatro milhões, cento e dezesseis mil, duzentos e quarenta e oito reais).

Tal valor é oriundo do Termo de Cooperação nº 06/2013 – MMA/UFLA, celebrado entre a UFLA e o Ministério do Meio Ambiente para desenvolvimento do CAR – Cadastro Ambiental Rural. E ao final o software será de propriedade do Ministério do meio Ambiente, não devendo constar como intangível da UFLA.

Para regularizar o montante foi realizado um ajuste de exercícios anterior, em agosto de 2017, através de um documento hábil “PA” (número 175, de 30/08/2017) no SIAFI, com a situação “INT024”, baixando o saldo na conta 12.411.0101 contra ajuste de exercícios anteriores.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Assim, em 31/12/2017, este grupo fechou com o montante de R\$ 1.082.377,98 (Um milhão, oitenta e dois mil, trezentos e setenta e sete reais e noventa e oito centavos) com uma amortização acumulada de (R\$ 410.232,83) (quatrocentos e dez mil, duzentos e trinta e dois reais e oitenta e três centavos).

PASSIVO

Nota 09 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo.

O grupo “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar curto Prazo” apresenta uma variação de 100% ao comparar o exercício de 2016 com o de 2017.

Tal variação ocorreu porque em 31/12/2016 havia neste grupo um passivo no valor de R\$ 1.709.180,66 (Um milhão, setecentos e nove mil, cento e oitenta reais e sessenta e seis centavos), sendo R\$ 1.373.237,19 (Um milhão, trezentos e setenta e três mil, duzentos e trinta e sete reais e dezenove centavos) provenientes de provisões de 13º salário e R\$ 335.943,47 (Trezentos e trinta e cinco mil, novecentos e quarenta e três reais e quarenta e sete centavos) provenientes de provisões de férias.

Em 2017, isto não ocorreu, uma vez que a UFLA pagou em dezembro/2017, todos os passivos de folha de pagamento, não restando valores neste grupo. A situação narrada encontra-se demonstrada na tabela 14 abaixo.

Tabela 14 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo – Composição

	Em R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Décimo Terceiro salário a pagar	0,00	1.373.237,19	(100,00)
Férias a pagar	0,00	335.943,47	(100,00)
Total	0,00	1.709.180,66	(100,00)

Fonte: SIAFI 2017.

Nota 10 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Lavras - UFLA apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.022.236,28 (Dois milhões, vinte e dois mil, duzentos e trinta e seis reais e vinte e oito centavos) relacionados com fornecedores a pagar no curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 15 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	Em R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Circulante			
Nacionais	2.022.236,28	48.881,76	4.037,00
Total	2.022.236,28	48.881,76	4.037,00

Fonte: SIAFI, 2017.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

A variação da conta de Fornecedores a Pagar a Curto Prazo, em análise horizontal fazendo comparação com o exercício de 2016, apresenta um aumento de 4.037%. A variação apresentada refere-se às liquidações de Notas Fiscais ocorridas até o mês de dezembro de 2017, que estão aguardando liberações de recursos financeiros para suas devidas quitações.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2017.

Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	Em R\$	
	31/12/2017	AV (%)
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E CULTURAL	725.127,01	35,85
MINAS FLEX COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA - EPP	420.000,00	20,77
MARMOLAVRAS LTDA - ME	250.800,00	12,40
PLANEJAR TERCEIRIZACAO E SERVICOS EIRELI	209.690,36	10,37
IDATA DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	99.800,00	4,93
FONTE CONSTRUÇOES, SERVICOS E MEIO AMBIENTE LTDA	64.977,35	3,21
SIM - ALUGUEL DE CARROS LTDA - ME	47.695,98	2,36
COPYGERAIS COMERCIO DIGITAL LTDA - EPP	46.795,07	2,31
PAULO SERGIO DE SOUZA CPF 789.253.126-20 - EPP	25.312,90	1,25
SEFCOM - COMERCIAL E PRESTADORA DE SERVICOS LTDA - ME	16.394,49	0,81
FRIGO SELETA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	15.890,00	0,79
GUIMARAES COSTA PRODUTO ALIMENTICIO LTDA - ME	14.650,00	0,72
BH FOODS COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	14.490,00	0,72
BANCO DO BRASIL SA	14.389,90	0,71
AEF - MANUTENCAO EM EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA - ME	11.990,18	0,59
ACAIACA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	8.691,32	0,43
ALEXANDRE H M CHAMONE COMERCIO - EPP	6.147,60	0,30
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	6.023,75	0,30
COMERCIAL 2000 COMERCIO PRESTACOES DE SERVICOS LTDA - M	5.990,00	0,30
ADONAI CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA - ME	4.674,00	0,23
MECANICA E AUTO PECAS BOTELHO LTDA - ME	4.382,54	0,22
VITORIA DECORACOES LTDA - EPP	2.500,00	0,12
PEDRO CESAR BORGES RAMOS - EPP	1.856,20	0,09
TOP SUL EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E UNIFORMES PROFISSI	1.263,24	0,06
INETWEB INFORMATICA E ASSESSORIA LTDA - ME	875,00	0,04
CCK COMERCIAL EIRELI - EPP	697,19	0,03
MAXIM QUALITTA COMERCIO LTDA - ME	417,00	0,02
ALLERBEST COMERCIO DE PRODUTOS PARA LABORATORIO LTDA -	323,54	0,02
COMERCIAL PIRAMIDE LTDA - EPP	286,98	0,01
DF MAQUINAS E FERRAMENTAS EIRELI - ME	256,90	0,01
C V MALFATTI COMPONENTES ELETRONICOS - EPP	106,25	0,01
MEGA DENTAL IMPORTACAO, EXPORTACAO E COMERCIO DE PRODUT	77,07	0,00
REY-GLASS COMERCIAL E SERVICOS EIRELI - EPP	17,46	0,00
Total	2.022.589,28	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Nota 11 – Demais Obrigações a Curto Prazo

No grupo do Passivo - Demais Obrigações a Curto Prazo, há um passivo no valor de R\$ 1.194.531,86 (Um milhão, cento e noventa e quatro mil, quinhentos e trinta e um reais e oitenta e seis centavos). A tabela a seguir apresenta a composição deste saldo.

Tabela 17 – Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição

	Em R\$	
	31/12/2017	31/12/2016
	AH (%)	

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Impostos e Contribuições Diversas	727,00	0,00	100,00
Depósitos e Cauções recebidos	1.193.804,86	1.121.992,01	6,40
Total	1.194.531,86	1.121.992,01	6,47

Fonte: SIAFI 2017.

Como se observa o montante mais expressivo neste grupo são os valores oriundos de depósitos e Cauções com fornecedores que executam contratos com a UFLA. Já os impostos e contribuições diversas referem-se a DARFs referente a retenções de tributos nos pagamentos a fornecedores, ou seja, são valores que serão recolhidos ao tesouro nacional e baixados em janeiro/2018.

A tabela a seguir apresenta a composição das empresas que possuem depósitos ou cauções à UFLA.

Tabela 18 – Depósitos e Cauções recebidos – por Fornecedores

	Em R\$	
	31/12/2017	AV (%)
ADCON –Administração e Conservação	1.138.226,00	95,34
José Antônio de Souza	31.405,57	2,63
Mecânica e Autopeças Botelho	20.755,96	1,74
Álvaro Moscardini Ávila	3.417,33	0,29
Total	1.193.804,86	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

Nota 12 – Atos Potenciais Ativos

A Universidade Federal de Lavras apresenta um saldo de R\$ 45.768.042,43 (quarenta e cinco milhões, setecentos e sessenta e oito mil, quarenta e dois reais e quarenta e três centavos) em Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres, constante no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial - Atos Potenciais Ativos. A tabela a seguir apresenta sua composição.

Tabela 19 – Atos Potenciais Ativos – Composição

	Em R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AV(%)
Termo de Execução Descentralizada a Receber	45.634.904,03	24.158.179,31	47,06
Convênios e Instrumentos Congêneres a Receber	133.138,40	133.138,40	0,00
Total	45.768.042,43	24.291.317,71	100,00

Fonte: SIAFI, 2017 e SIAFI, 2016.

De acordo com a tabela anterior, os Termos de Execução Descentralizada a Receber apresentaram uma variação de 47,06%. Tais variações são justificadas pelo resultado do trabalho realizado pela UFLA na busca constante de recursos.

A Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças iniciará no exercício de 2018 a análise nos saldos constantes das contas dos Atos Potenciais Ativos, no intuito de ratificar os saldos ou proceder os ajustes necessários.

Nota 13 – Balanço Patrimonial – Atos Potenciais Passivos

Em 31/12/2017, a Universidade Federal de Lavras possuía um saldo de R\$ 76.710.792,43 (setenta e seis milhões, setecentos e dez mil, setecentos e noventa e dois reais e quarenta e três centavos), relacionados a obrigações contratuais. Tal valor refere-se a Convênios e Instrumentos Congêneres a liberar, conforme tabela abaixo.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2017	Em R\$ AV (%)
Convênios a Liberar (8.1.2.2.1.01.01)	6.244.838,00	8,14
Obrigações Contratuais a Executar (8.1.2.3.02.01 e 8.1.2.3.04.01)	70.465.954,43	91,86
Total	76.710.792,43	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

O montante de R\$ 6.244.838,00 (Seis milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e trinta e oito reais), refere-se ao Convênio 169/2017, firmado via SICONV, entre a UFLA e a Fundação de Desenvolvimento Científico – FUNDECC.

Já as obrigações contratuais referem-se a contratos para prestação de serviços e fornecimento de bens. A tabela a seguir apresenta a composição destes contratos, segregados de acordo com sua natureza.

Tabela 21 – Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2017	Em R\$ AV (%)
Fornecimento de Bens	126.970,23	0,18
Serviços	70.338.984,20	99,82
Total	70.465.954,43	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam cerca de 99,82% do total das obrigações assumidas pela Universidade Federal de Lavras, enquanto a de fornecimento de bens, 0,18.

Na tabela, apresentada a seguir, relaciona-se os contratos mais significativos e o saldo, na data base de 31/12/2017.

Tabela 22 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

CONTRATADO		VALOR	TOTAL	Em R\$ AV %
ICFL02317	4TECH MANUT LABORATORIAL HOSP.-CPS 028/2017	52.540,00	52.540,00	0,07
ICFL00616	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 006/2016	1.892.022,82	20.830.312,12	29,56
ICFL04314	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 043/2014	11.042.575,73		
ICFL04612	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 046/2012	384.208,17		
ICFL04712	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 047/2012	6.956.053,23		
ICFL04812	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 048/2012	555.452,17		
ICFL00116	AEF - MANUTENCAO EM EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	4.894,01	4.894,01	0,01
ICFL10415	AEF MANUT EQUIP INDUSTRIAIS - CPS 104/2015	38.669,15	38.669,15	0,05
ICFL24014	AIRPHOENIX - CPS 024/2014	404.818,00	404.818,00	0,57
ICFL01215	ALVARO MOSCARDINI AVILA - CPS 012/2015	41.799,60	41.799,60	0,06
ICFL00215	APC-ASSOC.PARANAENSE DE CULTURA - CPS002/2015	773,87	773,87	0,00
ICFL03415	ARCHITECTURA PRIVILEGIATA - CPS 034/2015	668.210,00	668.210,00	0,95

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

ICFL02817	ASMAR E FURTADO LTDA - CPS 023/2017 P/ 028	580,00	580,00	0,00
ICFL06315	CASTRO SIMAO ENGENHARIA - CPS 063/2015	57.376,28	57.376,28	0,08
ICFL01717	CEMIG DISTRIBUICAO - CAMPUS - CPS 017/2017	3.101.318,22	3.457.747,38	4,91
ICFL01617	CEMIG DISTRIBUICAO FAZ PALMITAL-CPS 016/2017	19.626,28		
ICFL04316	CEMIG DISTRIBUICAO S.A. - CPS 043/2016	16.866,99		
ICFL01517	CEMIG DISTRIBUICAO-FAZ PALMITAL-CPS 015/2017	5.576,46		
ICFL01817	CEMIG DISTRIBUICAO-INST.CAMPUS - CPS 018/2017	314.359,43		
ICFL02917	CENTERNOX COMERCIO E INDUSTRIA - CPS 029/2017	39.500,00	39.500,00	0,06
ICFL10013	CONSTRUTORA GOMES PIMENTEL - CPS 100/2013	3.124,67	3.124,67	0,00
ICFL02815	COPYGERAIS COMERCIO DIGITAL - CPS 028/2015	173.028,36	173.028,36	0,25
ICFL10315	CORREIOS - SERVICOS POSTAIS - CPS 103/2015	699.826,43	699.826,43	0,99
115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	364.356,27	364.356,27	0,52
ICFL02013	FONTE CONST SERV E MEIO AMBIENTE - CPS 020/13	2.044.403,81	11.653.562,88	16,54
ICFL05515	FONTE CONSTRUCOES - CPS 055/2015	1.630.504,45		
ICFL02715	FONTE CONSTRUCOES - SAUDE - CPS 027/2015	4.217.321,50		
ICFL03915	FONTE CONSTRUCOES E SERVICOS - CPS 039/2015	3.761.333,12		
ICFL07016	FUNDECC - CUSTOMIZACAO CAR - CPS 070/2016	9.640,49	5.887.017,82	8,35
ICFL06916	FUNDECC - PROGRAMA BOLSA VERDE - CPS 069/2016	4.525.412,20		
ICFL06716	FUNDECC - SICAR - CPS 067/2016	693.763,46		
ICFL06816	FUNDECC - SICAR - CPS 068/2016	658.201,67		
ICFL06516	INETWEB INFORMATICA ACESSORIA - CPS 065/2016	10.120,84	10.120,84	0,01
ICFL05314	JOSE ANTONIO DE SOUZA - CPS 053/2014	12.243,30	12.243,30	0,02
ICFL04213	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A. - CPS 042/2013	23.796,06	23.796,06	0,03
ICFL01917	MAXIMUS GESTAO MANUT INDUSTRIAL-CPS 019/2017	4.675,51	4.675,51	0,01
ICFL05214	MECANICA E AUTO PECAS BOTELHO - CPS 052/2014	33.116,63	33.116,63	0,05
ICFL04816	PLANEJAR TERCEIRIZACAO E SERVICOS CPS048/2016	1.789.284,08	1.789.284,08	2,54
ICFL07313	PRO AMBIENTAL TECNOLOGIA LTDA - CPS 073/2013	168.191,54	241.184,74	0,34
ICFL04815	PRO-AMBIENTAL TECNOLOGIA LTDA - CPS 048/2015	72.993,20		
ICFL00517	PROJECAO ENG.E ARQUITETURA - CPS 005/2017	2.504.639,64	5.215.152,09	7,40
ICFL02417	PROJECAO ENGENHARIA ARQUITETURA-CPS 024/2017	2.710.512,45		
ICFL03517	RIBEIRO ALVIM ENGENHARIA LTDA - CPS 035/2017	3.621.301,58	3.621.301,58	5,14
ICFL00917	SANEAR SAUDE AMBIENTAL LTDA - CPS 009/2017	417.130,07	417.130,07	0,59
ICFL00617	SEFCOM COMERCIAL E SERVICOS - CPS 006/2017	31.671,47	58.771,47	0,08
ICFL03116	SEFCOM COMERCIAL E SERVICOS - CPS 031/2016	27.100,00		
ICFL03117	SEGUROS SURAS S.A. - CPS 032/2017	348.663,80	348.663,80	0,49
ICFL02613	SIG SOFTWARE E CONSULTORIA - CPS 026/2013	983.653,93	983.653,93	1,40
ICFL04116	SIM ALUGUEL DE CARROS LTDA - CPS 041/2016	627.477,58	627.477,58	0,89
ICFL05413	SISPONTO TECNOLOGIA EIRELI - CPS 054/2013	20.364,64	20.364,64	0,03
ICFL00817	TELEMAR NORTE LESTE S.A. - CPS 008/2017	176.746,03	176.746,03	0,25
ICFL01317	TICKET SOLUCOES HDFGT S.A. - CPS 013/2017	1.498.990,29	1.498.990,29	2,13
ICFL00417	TIM CELULAR S.A. - TELEF.MOVEL - CPS 004/2017	291.871,61	291.871,61	0,41
ICFL04214	TOPO ENGENHARIA CONSULTORIA LTDA CPS 042/2014	10.354.849,43	10.354.849,43	14,69
ICFL04714	VITORIA DECORACOES - CPS 047/2014	68.750,96	68.750,96	0,10
ICFL07113	VIVA VEICULOS LTDA - CPS 071/2013	29.740,66	29.740,66	0,04
ICFL03217	VOETUR TURISMO E REPRES.LTDA - CPS 032/2017	259.932,29	259.932,29	0,37

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

TOTAL	70.465.954,43	70.465.954,43	100,00
--------------	----------------------	----------------------	---------------

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Os contratos das empresas: Adcon – Administração e Conservação Eireli. (29,56%), Fonte Construções, Serviços e Meio Ambiente Ltda. (16,54%), Topo Engenharia e Consultoria Ltda. (14,69%), Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC (8,35%) e Projeção Engenharia e Arquitetura (7,40%), representam 76,54% do total das obrigações contratuais da UFLA.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Adcon - Administração e Conservação: Serviços de terceirizações diversas;
- (b) Fonte Construções, Serviços e Meio Ambiente Ltda.: Obras Civas de edificação predial – construção do Centro de Convenção, do Complexo da Saúde e outras obras pelo Campus da Universidade Federal de Lavras-UFLA;
- (c) Topo Engenharia e Consultoria Ltda.: Obras Civas de edificação predial – Construção do Parque Tecnológico;
- (d) FUNDECC: Convênios para desenvolvimento de Projetos de Pesquisa;
- (e) Projeção Engenharia e Arquitetura: Obras Civas de edificação predial- Obra remanescente do DGTI e Laboratório do DBI 2.

A Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças, em conjuntos com as demais diretorias envolvidas nos acompanhamentos de execuções contratuais, iniciaram no mês de novembro de 2016, uma análise nos saldos constantes na Conta Obrigações Contratuais, no intuito de ratificar os saldos ou proceder aos ajustes necessários.

Como resultado final dos trabalhos foi apurado e baixado, no exercício de 2017, um saldo alongado de contratos de serviço no valor de R\$ 28.775.940,49, (vinte e oito milhões, setecentos e setenta e cinco mil, novecentos e quarenta reais e quarenta e nove centavos), e R\$ 2.683.970,15 (dois milhões, seiscentos e oitenta e três mil, novecentos e setenta reais e quinze centavos), referente a contratos de fornecimento de bens.

Nota 14 – Balanço Orçamentário – Receitas Correntes

As Receitas arredadas pela Universidade Federal de Lavras, no exercício de 2017, totalizaram R\$ 6.814.971,39 (Seis milhões, oitocentos e quatorze mil, novecentos e setenta e um reais e trinta e nove centavos). A tabela a seguir, apresentada a composição dos grupos de receitas:

Tabela 23 – Arrecadação - Receitas Patrimonial, Agropecuária e Serviços – Composição

	31/12/2017	Em R\$ AV (%)
Receitas de Serviços	5.415.462,27	79,46
Outras receitas Correntes	559.138,68	8,20
Receita Agropecuária	459.740,42	6,75
Receita Patrimonial	380.080,02	5,58
Receita Industrial	550,00	0,01
Total	6.814.971,39	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

Como se nota, a principal natureza de receita corrente é a Receita de Serviços, com arrecadação de 5.415.462,27 (cinco milhões, quatrocentos e quinze mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e vinte e sete centavos). Compõem esta receita Serviços Administrativos, Inscrições em Concursos e Processos Seletivos e Serviços de Informação e Tecnologia. Os valores arrecadados com estes serviços estão na tabela, a seguir:

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Tabela 24 – Arrecadação de Receitas de Serviços Administrativos - Composição

	31/12/2017	Em R\$ AV (%)
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.703.644,51	49,93
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	2.069.920,95	38,22
Serviços de Informação e Tecnologia	641.734,02	11,85
Juros e multas sobre serviços administrativos	162,79	0,00
Total	5.415.462,27	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

Analisado o total arrecadado, na sequência está disposto a previsão de arrecadação X o total arrecadado. A previsão de arrecadação para 2017 era de R\$ 5.249.445,00, porém fora arrecadado R\$ 6.814.971,39, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

Tabela 25 – Arrecadação Prevista X Arrecadação Realizada 2017– Composição

	PREVISTO	ARRECADADO	Em R\$ SALDO
Receita Patrimonial	233.098,00	380.080,02	146.982,02
Receita Agropecuária	524.714,00	459.740,42	(64.973,58)
Receita Industrial	0,00	550,00	550,00
Receitas de Serviços	4.490.163,00	5.415.462,27	925.299,27
Outras Receitas Correntes	1.470,00	559.138,68	557.668,68
Total	5.249.445,00	6.814.971,39	1.565.526,39

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Como se observa houve uma arrecadação acima do que fora previsto, no montante de R\$ 1.565.526,39 (Um milhão quinhentos e sessenta e cinco mil quinhentos e vinte e seis reais e trinta e nove centavos).

A maior arrecadação acima do previsto foi nas Receitas de Serviços, no montante de R\$ 925.299,27. Tal arrecadação a maior se deu em virtude do aumento nas inscrições do Processo de Avaliação Seriada – PAS, uma vez que a Universidade tem se destacado entre as melhores Universidades do país, arrecadação acima das estimadas em concursos realizados pela UFLA, bem como a reestruturação das Concessões de Uso dos espaços da UFLA, com realizações de novas licitações, onde tais valores foram atualizados, em relação aos que vinham sendo praticados.

Ainda cabe destacar, que a Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças vem executando um trabalho de alinhamento das rotinas executadas, com as normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, tal fato justifica a arrecadação de receitas em outras naturezas de receitas não utilizadas anteriormente. Este é o caso dos valores integrantes em “Outras receitas Correntes”. As arrecadações deste grupo são oriundas de Indenizações, Restituições e ressarcimento, e nela estão inclusas a receitas referentes a reposição ao erário determinadas por Processo Administrativo Disciplinar – PAD, reposição ao erário descontadas em folha de pagamento, dentre outras.

Nota 15 – Balanço Orçamentário – Despesas Orçamentárias

Movimentação dos Créditos Orçamentários

Inicialmente a Universidade Federal de Lavras teve seu orçamento aprovado para o exercício de 2017, no valor de R\$ 352.670.550,00 (trezentos e cinquenta e dois milhões, seiscentos e setenta mil, quinhentos e cinquenta reais), conforme tabela, a seguir:

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Tabela 26 – Dotação Inicial da UFLA 2017

Categoria Econômica da Despesas	Grupo de Despesa	Valor R\$
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	261.206.056,00
Despesas Correntes	Outras despesas Correntes	62.526.877,00
Despesas de Capital	Investimentos	28.937.617,00
Total		352.670.550,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

No decorrer do exercício de 2017 a UFLA recebeu suplementação no valor de R\$ 18.516.675,00 (dezoito milhões, quinhentos e dezesseis mil, seiscentos e setenta e cinco reais), para atender às demandas de despesas com Pessoal, Encargos Sociais e auxílios tais como auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio funeral, auxílio natalidade e sentenças judiciais transitadas em julgado.

Importante também destacar que, no exercício de 2017, a UFLA sofreu uma supressão em sua dotação de capital, especificamente em Emendas de Bancadas, no valor de R\$ 2.916.574,00 (dois milhões, novecentos e dezesseis mil, quinhentos e setenta e quatro reais).

Diante o exposto, o valor total de seu orçamento, contabilizando as supressões e acréscimos, passou para R\$ 371.187.225,00 (trezentos e setenta e um milhões, cento e oitenta e sete mil e duzentos e vinte e cinco reais), conforme tabela, a seguir:

Tabela 27 – Dotação atualizada da UFLA 2017

Categoria Econômica da Despesas	Grupo de Despesa	Valor R\$
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	282.367.723,00
Despesas Correntes	Outras despesas Correntes	62.798.459,00
Despesas de Capital	Investimentos	26.021.043,00
Total		371.187.225,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Além dos valores de seu orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual – LOA, a UFLA ainda recebeu R\$ 13.648.246,82 (treze milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, duzentos e quarenta e seis reais e oitenta e dois centavos), por meio de descentralizações – TED, para atender projetos específicos, conforme tabela, abaixo:

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Tabela 28 – Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2017

Unidade Descentralizadora	Categoria Econômica	Valor R\$
Secretaria de Mobilidade e sociedade do Produto Rural	Outras Despesas Correntes	113.188,16
EMBRAPA	Outras Despesas Correntes	126.017,02
Coordenação Geral de suporte a gestão orçamento/SPO/MEC	Outras Despesas Correntes	1.705.850,77
Coordenação Geral de suporte a gestão orçamento/SPO/MEC	Investimento	6.833.624,92
Fundação Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (PROAP)	Outras Despesas Correntes	1.027.345,61
Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC	Outras Despesas Correntes	1.542,27
Fundação Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (CEAD-UAB)	Outras Despesas Correntes	839.035,23
Instituto Federal Sul de Minas - IFSM	Outras Despesas Correntes	58.734,13
Serviço Florestal Brasileiro	Investimento	173.550,80
Serviço Florestal Brasileiro	Outras Despesas Correntes	2.478.246,71
Serviço Florestal Brasileiro	Investimentos	281.786,20
Coordenação Geral de Orçamento e Finanças	Outras Despesas Correntes	9.325,00
Total		13.648.246,82

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Despesas Orçamentárias

As despesas empenhadas pela Universidade Federal de Lavras, considerando seu orçamento atualizado e as descentralizações recebidas, totalizam R\$ 376.404.061,23 (trezentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e quatro mil, sessenta e um reais e vinte e três centavos). Deste total de despesas empenhadas, foram liquidadas R\$ 338.169.204,20 (trezentos e trinta e oito milhões, cento e sessenta e nove mil, duzentos e quatro reais e vinte centavos).

As despesas estão divididas em três grupos de natureza de despesas: Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do grupo de natureza de despesa, segregadas em despesas empenhadas e despesas liquidadas:

Tabela 29– Composição do Grupo de Natureza de Despesas Empenhadas

	Em R\$	
	31/12/2017	AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	277.954.237,75	73,84

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Outras Despesas Correntes	66.385.422,06	17,64
Investimentos	32.064.401,42	8,52
Total	376.404.061,23	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Tomando por base os valores empenhados, o grupo de natureza de despesa com Pessoal e Encargos diz respeito aos valores pertinentes à folha de pagamento e seus encargos sociais.

A composição do grupo de natureza de despesas – Outras Despesas Correntes refere-se às despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição das despesas empenhadas que compõem o Grupo de Natureza de Despesas – Outras Despesas Correntes:

Tabela 30 – Composição do Grupo - Outras Despesas Correntes empenhadas

	Em R\$	
	31/12/2017	AV (%)
Terceirização	25.107.535,84	37,82
Benefícios	13.941.274,28	21,00
Bolsas de Estudo	4.089.320,69	6,16
Energia Elétrica	4.031.893,83	6,07
Gêneros de Alimentação	2.966.980,04	4,47
Material de Processamento de Dados	978.246,91	1,47
Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	854.177,11	1,29
Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos	502.985,32	0,76
Combustíveis e Lubrificantes	367.571,48	0,55
Demais Despesas	13.545.436,56	20,41
Total	66.386.720,56	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Os gastos diretos com terceirização de mão de obra (para apoio administrativo, manutenção predial, serviços de limpeza, programadores e serviços de vigilância) totalizam o montante de R\$ 25.107.535,84 (vinte e cinco milhões, cento e sete mil, quinhentos e trinta e cinco reais e oitenta e quatro centavos), representando 37,82% do total de Outras Despesas Correntes empenhadas.

Analisado o grupo Outras Despesas Correntes, passa-se à análise do Grupo de Natureza de Despesas – Investimentos. Este grupo é composto por despesas orçamentárias com softwares, planejamento e a execução de obras, aquisições de instalações, equipamentos e material permanente.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição das despesas empenhadas que compõem o Grupo de Natureza de Despesas – Investimentos:

Tabela 31 – Composição do Grupo – Investimentos empenhados

	Em R\$	
	31/12/2017	AV (%)
Obras em Andamento	23.309.507,52	72,70
Equipamentos de Processamento de Dados	3.046.801,95	9,50
Mobiliário em Geral	2.620.909,66	8,17
Material de Construção	652.084,42	2,03
Aparelhos, Equip. Utensílios. Med., Odont, Labor, Hospitalar	570.529,97	1,78

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Aparelhos e Utensílios Domésticos	227.917,14	0,71
Demais Investimentos	1.636.650,76	5,10
Total	32.064.401,42	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Os gastos com construções de novos prédios totalizam o montante de R\$ 23.309.507,52 (vinte e três milhões, trezentos e nove mil, quinhentos e sete reais e cinquenta e dois centavos), o que representa 72,70% do total gasto com investimentos.

Por fim, dos valores empenhados, foram liquidados R\$ 338.169.204,20 (trezentos e trinta e oito milhões, cento e sessenta e nove mil, duzentos e quatro reais e vinte centavos), conforme demonstrado por grupo de despesa na tabela, a seguir.

Tabela 32 – Composição do Grupo de Natureza de Despesas Liquidadas

	31/12/2017	Em R\$ AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	277.954.237,75	82,19
Outras Despesas Correntes	55.274.814,50	16,35
Investimentos	4.940.151,95	1,46
Total	338.169.204,20	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Nota 16 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Restos a Pagar Não Processados

Do montante inscrito em Restos a Pagar Não Processados (RPNP), R\$ 41.564.970,03 (quarenta e um milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, novecentos e setenta reais e três centavos), inscritos no exercício anterior, e R\$ 19.548.907,58 (dezenove milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, novecentos e sete reais e cinquenta e oito centavos), referente a exercícios anteriores, R\$ 32.279.524,65 (trinta e dois milhões, duzentos e setenta e nove mil, quinhentos e vinte e quatro reais e sessenta e cinco centavos) foram pagos e R\$ 3.284.081,04 (três milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, oitenta e um reais e quatro centavos) foram cancelados no exercício de 2017.

No exercício de 2017, 93,82% dos RPNP relacionados com os gastos correntes foram pagos ou cancelados durante o exercício. Em relação aos gastos de capital, a execução foi de 46,97%.

Tabela 33 – Restos a Pagar Não Processados

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Cancelados	Pagos	Em R\$
					Saldo
Correntes	1.599.709,85	13.037.072,28	1.241.443,80	12.492.186,32	903.152,01
De Capital	17.949.197,73	28.527.897,75	2.042.637,24	19.787.338,33	24.647.119,91
Total	19.548.907,58	41.564.970,03	3.284.081,04	32.279.524,55	25.550.271,92

Fonte: SIAFI, 2017

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Cabe ressaltar que os cancelamentos de empenhos em restos a pagar é resultado do trabalho de aproximação das demonstrações contábeis à realidade patrimonial da instituição, desenvolvido pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças em conjunto com a Pró-Reitora de Planejamento e Gestão e Ordenadores de Despesas. Na execução dos trabalhos, apurou-se saldos alongados nas contas de restos a pagar, sendo cancelado mais de 400 empenhos.

Restos a Pagar Processados

No início do exercício de 2017, a Universidade Federal de Lavras possuía um saldo de R\$ 49.001,57 (quarenta e nove mil, um real e cinquenta e sete centavos) referente Restos a Pagar Processados (RPP), que foram pagos no decorrer do exercício de 2017.

Estoque de Restos a Pagar em 31/12/2017

A partir das informações obtidas no Balanço Financeiro, demonstra-se, na tabela a seguir, a composição final do estoque dos restos a pagar no final do exercício de 2017, considerando, inclusive, aqueles que foram inscritos no exercício.

Tabela 34 – Estoque de Restos a Pagar em 31/12/2017

	Em R\$
	31/12/2017
RPNP	
Saldo Inicial em 31/12/2017	25.550.271,92
RPNP Inscritos em 31/12/2017	38.234.857,03
Saldo Final em 31/12/2017	63.785.128,95
RPNP Liquidados e RPP	
Saldo Inicial em 31/12/2017	-
RPP Inscritos em 31/12/2017	342.606,17
Saldo Final em 31/12/2017	342.606,17
Estoque de Restos a Pagar	64.127.735,12

Fonte: SIAFI 2017.

Para o exercício de 2018 foi inscrito o estoque de R\$ 64.127.735,12 (sessenta e quatro milhões, cento e vinte e sete mil, setecentos e trinta e cinco reais e doze centavos), representando um aumento de R\$ 2.964.855,94 (dois milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e noventa e quatro centavos) (4,62%) em relação à inscrição ocorrida para o exercício de 2017 (R\$ 61.162.879,18).

A seguir é apresentada a composição do estoque dos restos a pagar, a partir do ano de empenho da despesa.

Tabela 35 – Estoque de Restos a Pagar – Composição Por Ano

	Em R\$		
	RPNP	RPP	Saldo
2012	1.167.180,37	-	1.167.180,37
2013	1.874.829,12	-	1.874.829,12
2014	5.489.350,99	8.691,32	5.498.042,31
2015	3.507.544,07	-	3.507.544,07
2016	13.268.279,21	234.396,84	13.502.676,05

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

2017	38.234.857,03	342.606,17	38.577.463,20
Total	63.542.040,79	585.694,33	64.127.735,12

Fonte: SIAFI 2017.

Do total de R\$ 64.127.735,12 (sessenta e quatro milhões, cento e vinte sete mil, setecentos e trinta e cinco reais e doze centavos) constante do saldo de estoque de restos a pagar, R\$ 45.425.365,73 (quarenta e cinco milhões, quatrocentos e vinte cinco mil, trezentos e sessenta e cinco reais e setenta e três centavos) se refere à Obras em Andamento, o que representa 70,82% do total de restos a pagar.

A seguir é apresentada a composição do estoque dos restos a pagar, referente a obras em andamento, a partir do ano de empenho da despesa.

Tabela 36 – Estoque de Restos a Pagar – Obras em Andamento - Composição Por Ano

	RPNP	RPP	Saldo	Em R\$
2012	1.087.190,37	-	1.087.190,37	
2013	1.874.829,12	-	1.874.829,12	
2014	5.487.617,19	-	5.487.617,19	
2015	3.054.838,74	-	3.054.838,74	
2016	12.560.260,93	64.977,35	12.625.238,28	
2017	21.295.652,03	-	21.295.652,03	
Total	45.360.388,38	64.977,35	45.425.365,73	

Fonte: Tesouro Gerencial.

Nota 17 – Receita Orçamentária

Na tabela abaixo são apresentados os valores brutos arrecadados da receita orçamentária e suas deduções. Dessa forma completa-se as informações disponibilizadas no Balanço Orçamentário que evidencia apenas a arrecadação líquida.

Na sequência é apresentada a abertura das deduções (ou ajustes) da receita orçamentária divulgada no Balanço Financeiro. A coluna da análise vertical (AV) se refere à arrecadação líquida.

Tabela 37 – Receita Orçamentária – Arrecadação Bruta x Arrecadação Líquida – Por Grupos de Fontes de Recursos

	Arrecadação Bruta	Deduções (ou ajustes)	Arrecadação Líquida	Em R\$ AV(%)
Ordinários	417.302,01	-	417.302,01	6,12
Vinculadas	6.403.962,54	(6.293,16)	6.397.669,38	93,88
Educação	141.822,75	-	141.822,75	0,23
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.262.139,79	(6.293,16)	6.255.846,63	99,77
Total	6.821.264,55	(6.293,16)	6.814.971,39	100,00

Fonte: SIAFI, 2017.

Do total arrecado, apenas 6,12%, ou seja R\$ 417.302,01 (quatrocentos e dezessete mil, trezentos e dois reais e um centavo) é considerado como recursos ordinários, ou seja, não possuem uma vinculação específica.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

O restante, R\$ 6.255.846,63 (seis milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e seis reais e sessenta e três centavos) refere-se à arrecadação própria da universidade. Maiores informações sobre a execução receita orçamentária, ver Nota 14.

Nota 18 – Despesa Orçamentária e Resultado Orçamentário

No exercício de 2017, a despesa orçamentária executada pela UFLA importou em R\$ 376.404.061,23 (quatrocentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e quatro mil, sessenta e um reais e vinte três centavos). A seguir é apresentada a composição das despesas executadas por grupos de fontes de recursos.

Tabela 38 – Despesa Orçamentária – Por Grupos de Fontes de Recursos

	31/12/2017	31/12/2016	Em R\$ AH(%)
Ordinárias	126.503.573,34	72.512.235,23	74,46
Vinculadas	249.900.487,89	281.080.832,69	(11,09)
Educação	241.745.401,22	226.873.208,65	6,56
Seguridade Social (exceto RGPS)	-	45.764.236,34	(100,00)
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.251.519,14	7.557.804,55	(30,52)
Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.903.567,53	885.583,15	227,87
Total	376.404.061,23	353.593.067,92	6,45%

Fonte: SIAFI, 2017.

As variações apresentadas na análise horizontal refletem os recursos disponibilizados para UFLA na Lei Orçamentária Anual e em recursos oriundos de transferência voluntárias (TEDs e Convênios). Assim a execução das despesas orçamentárias segue as fontes de recursos (ordinárias e vinculadas) recebidos, não tendo a UFLA permissão para definir discricionariamente em qual fonte de recurso a despesa será executada.

Nota 19 – Resultado Financeiro

Tabela 39 – Resultado Financeiro – 31/12/2017

	31/12/2017	31/12/2016	Em R\$ AV(%)
Receitas Orçamentárias	6.814.971,39	6.280.929,52	8,50
Despesas Orçamentárias	<u>(376.404.061,23)</u>	<u>(353.593.067,92)</u>	6,45
	(369.589.089,84)	(347.312.138,40)	6,41
Transferências Financeiras Recebidas	366.368.947,26	346.088.942,51	5,86
Transferências Financeiras Concedidas	<u>(565.701,94)</u>	<u>(421.674,14)</u>	34,16
	365.803.245,32	345.667.268,37	5,83
Recebimentos Extraorçamentários	38.688.656,34	41.989.302,27	(7,86)
Despesas Extraorçamentárias	<u>(32.357.275,63)</u>	<u>(42.382.540,97)</u>	(23,65)
	6.331.380,71	(484.238,70)	1.407,49
Resultado Financeiro do Exercício	2.545.536,19	(2.129.108,73)	220,00

Fonte: SIAFI, 2017.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Inicialmente cabe destacar que os recursos de Receitas Orçamentárias são receitas arrecadadas pela própria UFLA.

Comparando com 2016, com 2017 a Receita Orçamentária apresentou um aumento de 8,50%, decorrente, principalmente, da arrecadação com concursos e processos seletivos, devido o aumento com o número candidatos.

A variação de 34,16% das transferências financeiras concedidas advém da devolução de saldos residuais de contratos celebrados com as Fundações de Apoio, além restituições/indenização oriundas da Folha de Pagamento e créditos recebidos apurados em processos administrativos.

Do total de recebimentos de recursos extraorçamentários 99,76% refere-se a inscrição de restos a pagar.

Nota 20 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na UFLA, Na União, em função da adoção do princípio da unidade de caixa, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro e, portanto, importou em R\$ 2.545.536,19 (dois milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e trinta e seis reais e dezenove centavos) no exercício de 2017, o que representou um aumento da ordem de 220% em relação ao exercício de 2016.

A seguir é apresentada a formação do aumento de caixa e equivalentes de caixa ocorrido no exercício de 2017 comparado ao exercício de 2016.

Tabela 40 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação

	Em R\$		
	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Atividades Operacionais	27.022.226,47	40.697.881,69	(33,60)
Atividades de Investimentos	(24.476.690,28)	(42.826.990,42)	(42,85)
Atividades de Financiamento	-	-	0,00
Total	2.545.536,19	(2.129.108,37)	220,00

Fonte: SIAFI, 2017.

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais importou em R\$ 27.022.226,47 (vinte sete milhões, vinte e dois mil, duzentos e vinte e seis reais e quarenta e sete centavos), enquanto no exercício anterior foi bem maior, R\$ 40.697.881,69 (quarenta milhões, seiscentos e noventa e sete mil, oitocentos e oitenta e um reais e sessenta e nove centavos, o que representou uma redução de 33,60%.

Dentre os principais fluxos positivos se destacaram: (i) receita serviços, com R\$ 5.415.462,27 (cinco milhões, quatrocentos e quinze mil, quatrocentos e sessenta e dois mil e vinte e sete centavos); e (ii) transferências financeiras recebidas, com R\$ 366.368.947,26 (trezentos e sessenta e seis milhões, trezentos e sessenta e oito mil, novecentos e quarenta e sete reais e vinte seis centavos). A principal saída de caixa dos fluxos operacionais foi o gasto com pessoal com montante R\$ 277.954.237,75 (duzentos e setenta e sete milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e trinta e sete reais e setenta e cinco centavos).

Em relação as atividades de investimentos, observa-se que houve uma redução que passou de R\$ 18.549.191,88 (dezoito milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, cento e noventa e um reais e oitenta e oito centavos, o que contribuiu foi a menor aquisição de ativos não circulante, quando comparado ao exercício de 2016.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Nota 21 – Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2017 foi superavitário, em R\$ 31.096.053,63 (trinta e um milhões, noventa e seis mil, cinquenta e três reais e sessenta e três centavos) e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 41 – Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) x Diminutivas (VPD)

	31/12/2017	31/12/2016	Em R\$ AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	539.526.258,99	368.391.158,74	46,45
Variações Patrimoniais Diminutivas	508.430.205,37	329.809.567,26	54,16
Resultado Patrimonial do Período	31.096.053,62	38.581.591,48	(19,40)

Fonte: SIAFI, 2017.

Observa-se que no resultado patrimonial do período houve uma queda quando comparado ao do exercício anterior. Ao final de 2016, o resultado foi positivo em R\$ 38.581.591,49 (trinta e oito milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e noventa e um reais e quarenta e nove centavos). Em 2017 o resultado foi positivo em R\$ 31.096.053,62 (trinta e um milhões, noventa e seis mil, cinquenta e três reais e sessenta e três centavos) implicando uma variação negativa da ordem de R\$ 7.485.537,86 (sete milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e trinta e sete reais e oitenta e seis centavos).

A seguir é apresentada a composição das VPAs e VPDs da UFLA.

Tabela 42 – VPA e VPD – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	Em R\$ AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	539.526.258,99	368.391.158,74	46,45
Exploração e Vendas de Bens, Serviços e Direitos	6.250.612,94	6.083.281,58	2,75
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	9.646,55	506,10	1.806,06
Transferências e Delegações Recebidas	370.088.273,18	350.551.285,80	5,57
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos.	162.631.213,16	11.544.797,15	1.308,70
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	546.513,16	211.288,11	158,66
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras(II)	508.430.205,37	329.809.567,26	54,16
Pessoal e Encargos	235.497.805,90	206.334.910,78	14,13
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	56.894.344,22	49.690.180,21	14,50
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	56.645.972,18	55.817.099,89	1,48
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.065,05	2.151,90	135,38
Transferências e Delegações Concedidas	1.657.821,65	476.313,93	248,05
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	151.151.785,34	11.016.000,66	1.272,11
Tributárias	60.874,81	61.248,42	(0,61)
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.426.536,22	6.411.661,47	0,23
Resultado Patrimonial do Período (I)- (II)	31.096.053,62	38.581.591,48	(19,40)

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Fonte: SIAFI, 2017.

Observa-se que houve um aumento nas VPA, de 46,45%, contudo o aumento nas VPD foi maior, atingindo 54,16%. Dentre os motivos que mais impactaram, destacam-se:

- Aumento da VPA de Variação e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em 1.308,70%, cabendo destacar que mesmo considerando a Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos em 1.272,11%, esse grupo contribuiu para o aumento do resultado em R\$ 11.479.427,82 (onze milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, quatrocentos e vinte e sete reais e oitenta e dois centavos). Maiores informações ver Nota 07 - Imobilizado;
- Aumento nas VPD de Pessoal e Encargos em 14,13%;
- Aumento nas VPD de Benefícios Previdenciários e Assistenciais em 14,68%.

Nota 22 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores). Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores registram os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Em 2017, esse grupo apresentou um saldo devedor de R\$ 17.230.318,97 (dezessete milhões, duzentos e trinta mil, trezentos e dezoito reais e noventa e sete centavos). Na tabela a seguir apresenta-se os lançamentos realizados:

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Tabela 43 – Lançamento de Ajuste de Exercícios Anteriores

Em R\$	
Descrição do Lançamento	Valor
Saldo Inicial	(3.204,01)
Reclassificação dos Saldos da Conta 2237110300 - Ajuste de Exercícios Anteriores da Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos para a conta 237110201 - Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores (Mês de Abertura).	3.204,01
Apropriação de estoque por ajuste de exercício anterior, conforme parte da NF 7005-Fornecedor Inovamax Telefoinformática Ltda. – documento hábil - 2017PA00011 - reconhecimento de Despesa de Exercício Anterior.	1,00
Apropriação de estoque por ajuste de exercício anterior, conforme NF6848 e NF 7005 - Fornecedor Inovamax Telefoinformática Ltda. - documento hábil 2017PA00011 - reconhecimento de Despesas de Exercício Anterior - valor R\$ 218,95; NF 2093 - Giga Byte Sistemas e Computadores Ltda. - documento hábil 2017PA000010 - reconhecimento de Despesas de Exercício Anterior - valor de R\$ 1.145,00; e NF 1167 - Fornecedor Conduvale - Amilton Guimarães, conforme documento hábil 2017PA000008 - reconhecimento de Despesas de Exercício Anterior, no valor de R\$ 336,70.	1.969,65
Apropriação de estoque por ajuste de exercício anterior, conforme NF 16536 - Fornecedor Papelaria e Bazar Polgrymas - documento hábil 2017PA000012 - reconhecimento de despesa de exercício anterior - valor 93,47.	93,47
Apropriação de estoque por ajuste de exercício anterior, conforme NF 4004 - Fornecedor Comercial Sponchiado, conforme Documento Hábil - 2017PA000009 - Despesa de Exercício Anterior - valor de R\$ 247,20.	247,20
Ressarcimento de despesas com combustível, realizada em dezembro de 2016, ao servidor José Maria Cypriano - documento hábil 2017PA000038.	(70,01)
Ressarcimento com despesa com pedágio, realizada em dezembro de 2016, ao servidor Arthur de Miranda Neto - documento hábil - 2017PA000018.	(22,80)
Ressarcimento de despesa com taxa de publicação de artigo, realizada em novembro de 2016, ao servidor Márcio Gilberto Zangerônimo. - documento hábil 2017PA000039.	(2.694,48)
Ajuste decorrentes de omissões ou erros cometidos em exercícios anteriores que classificou indevidamente o Software - CAR - Cadastro Ambiental Rural, propriedade do Ministério do Meio Ambiente, produto final do Termo de Cooperação nº 63/2013-MMA/UFLA, na conta 124110101 - Software, no balanço da Universidade Federal de Lavras. O ajuste é resultado de um trabalho realizado pela Diretoria Contabilidade, Orçamento e Finanças para aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da instituição, visando atender à nova realidade exigida pelas NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade e pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público.	(4.116.248,00)
Baixa de saldo alongando na conta de Bens Imóveis em Andamento, conta corrente 999 – Inscrição Genérica, no valor de R\$ 13.113.595,00 (treze milhões, cento e treze mil, quinhentos e noventa e cinco reais), conforme Nota Técnica de Ajuste nº 02-2017, constante do processo nº 23090.048869/2017-25. A baixa do saldo teve como contrapartida a conta de Ajuste de Exercício Anteriores, visto que os lançamentos que originaram o saldo alongado nessa conta advêm desde o ano de 1.989, época em que a Universidade executava suas obras, de forma direta, ou seja, a própria UFLA realizava a construção de suas obras, por meio da contratação de pessoal e compra de materiais. O ajuste é resultado dos trabalhos que visam aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da Instituição.	(13.113.595,00)
Total	(17.230.318,97)

Fonte: SIAFI, 2017.

Ajuste de saldo Alongado na conta Bens Imóveis em Andamento

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Em dezembro de 2017, a Universidade Federal de Lavras procedeu a baixa do saldo alongado, no valor de R\$ 13.113.595,00 (treze milhões, cento e treze mil, quinhentos e noventa e cinco reais), da conta Obras em Andamento, resultado dos trabalhos que visam aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da Instituição.

A baixa do saldo teve como contrapartida a conta de Ajuste de Exercício Anteriores, visto que os lançamentos que originaram o saldo alongado nessa conta advêm desde o ano de 1.989, época em que a Universidade executava suas obras, de forma direta, ou seja, a própria UFLA realizava a construção de suas obras, por meio da contratação de pessoal e compra de materiais.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM COM
RESSALVA A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA
E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Universidade Federal de Lavras	153032

Declaro que os demonstrativos contábeis, constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2016, refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante:

- a) Saldos alongados nas contas de atos potenciais ativos

Em relação a permanência do item “a”, possível alongamento no saldo das contas de atos potenciais ativos, espera-se que no próximo exercício os saldos constantes dessas contas sejam analisados e ajustados.

O atraso na análise se justifica pela equipe diminuta da Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças da UFLA, que atualmente conta com cinco contadores, sendo que dois exercem exclusivamente as atribuições de conformista de gestão e gestor financeiro, restando somente três para atender toda a demanda e executar as atividades específicas da contabilidade.

Ressaltamos que mesmo com essa equipe diminuta os trabalhos para aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da Instituição continuam sendo executados, e como resultado dos trabalhos no exercício de 2017, citamos: a conciliação, ajustes e individualizações das contas contábeis de imóveis, atos potenciais do passivos (obrigações com contratos executados e em execução), intangíveis e baixa de saldo alongado de restos a pagar, ações que demonstram o

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

compromisso da UFLA em aproximar suas demonstrações contábeis à sua realidade patrimonial, evidenciando, assim, a expectativa de geração de benefícios econômicos e seu potencial de serviços à toda sociedade.

b) Dos bens móveis

Quanto a permanência do item “b”, a Diretoria de Materiais e Patrimônio com o apoio da Administração da UFLA, tendo como objetivo a regularização de possíveis inconsistências e adequação à nova realidade contábil, exigida pelas NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade e pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, contratou uma empresa especializada para realizar o inventário patrimonial e a reavaliação dos bens da Instituição, cujos trabalhos se iniciaram no último trimestre de 2016.

Segundo informações da Diretoria de Materiais e Patrimônio, Memorando Eletrônico nº 1/2018-DMP, a execução do trabalho de campo se estendeu por todo o exercício de 2017, e atualmente os trabalhos estão em fase de conciliação. O atraso é justificado em função das especificidades da UFLA, com muitos cursos da área de agropecuária e diversos laboratórios espalhados por toda extensão territorial da universidade. Diante disso, a não apresentação, até o momento, do inventário patrimonial dos exercícios de 2016 e 2017, impede a manifestação quanto à consistência dos valores apurados no Balanço Patrimonial.

Por fim, destacamos que a Administração da UFLA tem apoiado a Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças de maneira a reestruturar a Diretoria, com servidores capacitados, fornecendo o apoio necessário para a realização do trabalho de manutenção e adequação das demonstrações contábeis à realidade patrimonial da unidade.

Em 2018, ações corretivas e preventivas continuarão sendo desenvolvidas pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças.

Diante do exposto, e ciente das responsabilidades civis e profissionais desta Declaração, considerando as observações constantes nesta declaração, ratificamos que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial. Demonstração das Variações Patrimoniais e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

Lavras, 16 de janeiro de 2018.

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

FAUZE ALVARENGA CARVALHO
Contador Responsável
CRC/MG 082.409/O-7

DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária

A Conformidade Contábil tem a finalidade de certificar os Demonstrativos Contábeis, cujas informações são objeto de aferição, pelo Contador da UJ– Unidade Jurisdicionada. Com a exigência da “*Declaração do Contador*”, tratada na Portaria TCU nº 150/2012 e no Acórdão nº 1.338/2014 – Plenário, que visa garantir com razoável segurança que a situação patrimonial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades federais a que estão vinculadas estejam dentro dos padrões das NBCASP e retratando a realidade da instituição e a efetiva aplicação do que está disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

A Conformidade Contábil tem como embasamento legal o Decreto nº 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e a Macrofunção SIAFI 02.03.15, que trata da Conformidade Contábil.

Na conformidade contábil são analisadas as informações registradas no SIAFI e os saldos constantes nas contas contábeis em consonância com as normas vigentes.

A conformidade contábil da Universidade Federal de Lavras é realizada pelo contador responsável ou por seu substituto. Mensalmente é elaborada e enviada ao ordenador de despesas nota técnica que aponta as restrições do mês, esse documento contém a descrição da restrição, fator gerador que motivou a restrição contábil e a(s) ação(ões) ou justificativa(s) que estão sendo tomadas para sanar as restrições apontadas.

Em observância a segregação de função o contador de responsável da Universidade Federal de Lavras, salvo em situações excepcionais, não executa ações de natureza financeira e orçamentária, apenas registra no SIAFI lançamentos patrimoniais.

Na realização dos trabalhos para aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da instituição foram levantadas e apontadas as seguintes restrições contábeis no exercício de 2017:

Mês	Restrição	Título	Grupo	Tipo da Ocorrência
-----	-----------	--------	-------	--------------------

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

Janeiro	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	-
Março	606	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE ATIVO CIRCULANTE	211	Ressalva
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
	640	SALDO CONTÁBIL DE BENS MÓVEIS NÃO CONFERE COM RMB	212	Ressalva
	642	FALTA/EVOLUÇÃO INCOMPATÍVEL DEPRECIÇÃO ATIVO IMOBILIZADO	212	Ressalva
	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270	Ressalva
	674	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE PASSIVO CIRCULANTE	221	Ressalva
Abril	606	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE ATIVO CIRCULANTE	211	Ressalva
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
	640	SALDO CONTÁBIL DE BENS MÓVEIS NÃO CONFERE COM RMB	212	Ressalva
	642	FALTA/EVOLUÇÃO INCOMPATÍVEL DEPRECIÇÃO ATIVO IMOBILIZADO	212	Ressalva
	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270	Ressalva
	674	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE PASSIVO CIRCULANTE	221	Ressalva
Maio	606	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE ATIVO CIRCULANTE	211	Ressalva
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
	640	SALDO CONTÁBIL DE BENS MÓVEIS NÃO CONFERE COM RMB	212	Ressalva
	642	FALTA/EVOLUÇÃO INCOMPATÍVEL DEPRECIÇÃO ATIVO IMOBILIZADO	212	Ressalva
	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270	Ressalva
	674	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE PASSIVO CIRCULANTE	221	Ressalva
Junho	606	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE ATIVO CIRCULANTE	211	Ressalva
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270	Ressalva
	674	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE PASSIVO CIRCULANTE	221	Ressalva
	697	SALDO INVERTIDO CLASSE 6	262	Ressalva
Julho	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	606	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE ATIVO CIRCULANTE	211	Ressalva
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270	Ressalva
	674	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE PASSIVO CIRCULANTE	221	Ressalva
	697	SALDO INVERTIDO CLASSE 6	262	Ressalva
Agosto	606	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE ATIVO CIRCULANTE	211	Ressalva
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270	Ressalva
	674	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE PASSIVO CIRCULANTE	221	Ressalva
Setembro	603	SALDO CONTÁBIL DO ALMOXARIFADO NÃO CONFERE COM RMA	211	Ressalva
	606	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE ATIVO CIRCULANTE	211	Ressalva
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270	Ressalva
	674	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE PASSIVO CIRCULANTE	221	Ressalva
Outubro	606	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE ATIVO CIRCULANTE	211	Ressalva
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270	Ressalva

Demonstrações Contábeis - DCON 2017

	674	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE PASSIVO CIRCULANTE	221	Ressalva
Novembro	606	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE ATIVO CIRCULANTE	211	Ressalva
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
	674	SALDO ALONGADO /INDEVIDO CONTAS TRANSITÓRIAS DE PASSIVO CIRCULANTE	221	Ressalva
Dezembro	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva

Quanto a permanência da restrição contábil nº 634, ressaltamos que a Diretoria de Materiais e Patrimônio com o apoio da Administração da UFLA, tendo como objetivo a regularização de possíveis inconsistências e adequação à nova realidade contábil, exigida pelas NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade e pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, contratou uma empresa especializada para realizar o inventário patrimonial e a reavaliação dos bens da Instituição, cujos trabalhos se iniciaram no último trimestre de 2016.

Segundo informações da Diretoria de Materiais e Patrimônio, Memorando Eletrônico nº 1/2018-DMP, a execução do trabalho de campo se estendeu por todo o exercício de 2017, e atualmente os trabalhos estão em fase de conciliação. O atraso é justificado em função das especificidades da UFLA, com muitos cursos da área de agropecuária e diversos laboratórios espalhados por toda extensão territorial da universidade. Diante disso, a não apresentação, até o momento, do inventário patrimonial dos exercícios de 2016 e 2017, com os bens reavaliados, impedem a remoção da restrição contábil nº 634.

A Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças, com o apoio do gestores da UFLA que prezam pelos princípios norteadores da administração pública, continua desenvolvendo em conjunto com as demais unidades organizacionais ações para aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da instituição, visando atender à nova realidade exigida pelas NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade e pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, por isso novas restrições podem ocorrer no curto prazo, já que estão sendo levantados pontos que divergem da nova realidade exigida pela Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Sendo assim, eu, Fauze Alvarenga Carvalho, contador responsável, CRC/MG 082.409/O-7, CPF 279.183.488,07, declaro, para os fins, que as informações referentes a conformidade contábil, acima exposta, são verdadeiras.